

OS LIMITES DA SUSTENTABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DO MONGE, MUNICÍPIO DA LAPA (PR)¹.

Josilene Bach Chimborski Hornung²

Os problemas ambientais surgidos a partir da exploração dos recursos naturais e suas conseqüências estimulam o desenvolvimento de pesquisas que abordam a relação entre a origem dos mesmos e o sistema sócio-ambiental no qual estão inseridos. Dessa forma, este estudo objetiva analisar as interações e influências recíprocas entre o meio ambiente e a ação antrópica, bem como as condições de uso atual do Parque Estadual do Monge, por meio de medidas saneadoras para sua utilização e avaliação de seus limites de sustentabilidade. O referido Parque localiza-se no município da Lapa (PR), que em conjunto com a cidade histórica da Lapa é considerado hoje como um dos grandes atrativos turísticos da região. A área de estudo concentra um grande fluxo de turistas em razão das características históricas e religiosas. Como conseqüências principais salienta-se a degradação ambiental em diferentes níveis e também a inadequada utilização do potencial turístico. Diante dessa realidade, é indispensável analisar as paisagens existentes na área de estudo e os fatores de atração turística. Serão considerados os fatores de importância deste turismo como uma atividade geradora de renda para o município em detrimento aos impactos ambientais resultantes. Está sendo avaliado o fato de existir residências particulares, bancas, casas de comércio e locais destinados a atividades desportivas de diversas modalidades. Os resultados obtidos serão colocados a disposição como alternativas e propostas para auxiliar e assessorar as lideranças comunitárias e políticas locais. Assim, busca-se formas adequadas de reverter a já comprometida degradação existente em decorrência da não observância de princípios de proteção ambiental, propondo formas de reorganizar e conciliar a proteção do meio físico-natural e a utilização do Parque Estadual do Monge para atividades turísticas. Para tal, utiliza-se a abordagem sistêmica, tendo em vista a necessidade de compreender de maneira integrada o ambiente físico e os processos antrópicos atuantes.

PALAVRAS-CHAVE: turismo religioso e histórico; degradação do meio ambiente; sustentabilidade ambiental.

¹ Orientadora: Prof^a Dr^a Ana Maria Muratori.

² Mestranda em Geografia (UFPR) – e-mail: joosilene@yahoo.com.br